

19/08/2011 3

Bresson, o cineasta da linguagem pura

Por Valor

SÃO PAULO - O cineasta francês Robert Bresson, que completaria 110 anos em setembro, é celebrado em dois lançamentos. "Bresson: ou O Ato Puro das Metamorfoses", de Jean Sémolué, traça um panorama dos 40 anos de longas-metragens de Bresson, desde "Os Anjos do Pecado" (1943) até "O Dinheiro" (1983). Em "O Processo de Joana d'Arc", o próprio cineasta apresenta o roteiro de seu filme homônimo de 1962.

Divulgação

Cena do filme "Joana d'Arc", de Robert Bresson



Robert Bresson é conhecido por sua estética limpa e sua preferência para trabalhar com atores amadores. Sobre "Um Condenado à Morte que Escapou" (1956), François

Truffaut (1932-1984), então crítico da revista "Cahiers du Cinéma", escreveu que não havia "imagem abusiva alguma, efeito dramático algum, complacência alguma nem falha alguma".

A perfeição da linguagem cinematográfica depurada fazia dessa obra "o primeiro filme da história do cinema a suscitar uma pura emoção, despojada de qualquer facilidade, uma emoção específica, criada pelas virtudes em si da imagem e do som". Sobre o mesmo filme, Godard afirmou que Bresson era "para o cinema francês o que Mozart foi para a música alemã e Dostoiévski para a literatura russa".

Divulgação

Cena de "Pickpocket"



Bresson ficou incólume enquanto a estética dos filmes de seu país era radicalmente transformada. Atravessou o século XX realizando obras que são consideradas magistrais

até hoje. Quando a Nouvelle Vague revolucionou o cinema, com "Os Incompreendidos" (1959), de François Truffaut, e "Acossado" (1960), de Jean-Luc Godard, Bresson já tinha realizado "As Damas do Bois de Boulogne" (1945), com Maria Casarès (ele ainda trabalhava com profissionais), "Um Condenado à Morte Escapou" e "Diário de um Pároco de Aldeia" (1951). No ano de lançamento de "Os Incompreendidos", Bresson apresentou "Pickpocket", sobre um jovem que vive de roubos e não consegue abandonar a emoção do perigo.

Na década de 1970, quando o cinema francês enveredou pela estética surrealista do espanhol Luís Buñuel (1900-1983), Bresson se manteve fiel à sua limpeza estética, com "Quatre Nuits d'un rêveur" (1971) e "O Diabo Provavelmente" (1977). Entretanto, como assinala o livro de Jean Sémolué, o diretor considerava seus primeiros filmes pouco dignos de sua estética: os atores eram profissionais e os diálogos, literários. Em suas "Notas Sobre o Cinematógrafo", publicadas em 1975, Bresson aborda apenas os filmes realizados a partir de 1950. O cinema, para o cineasta (que preferia o termo "cinematógrafo"), é "uma escrita, com imagens em movimento e sons".

"O Processo de Joana d'Arc" é um exemplo bem-acabado das ideias de Bresson sobre o cinematógrafo. O filme é apresentado com uma epígrafe de três frases: "Joana d'Arc morreu em 30 de maio de 1431. Não teve sepultura e não temos nenhum retrato dela. Mas temos algo melhor do que um retrato: suas palavras perante os juízes de Rouen".

O filme é praticamente todo baseado nos registros do tribunal que condenou Joana à morte no século XV. Para Bresson, ao responder aos juízes, a ré escreveu uma obra-prima da literatura francesa. Essa obra-prima era o que Bresson queria restituir com seu filme: "Não estava preocupado apenas em fazer ressoar palavras sublimes", escreveu o diretor. "Tinha a esperança de atualizar a maravilhosa jovem."

Jean Sémolué também é autor de livros sobre o cineasta Carl Theodor Dreyer (1889-1968) e o escritor Julien Green (1900-1998).

"Bresson: ou O Ato Puro das Metamorfoses"

Jean Sémolué

Trad.: Lília Ledon da Silva

Ed.: É Realizações, 350 págs., R\$ 69

"O Processo de Joana d'Arc"

Robert Bresson

Trad.: Roberto Mallet

Ed.: É Realizações, 144 págs., R\$ 39

Cultura & Estilo

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

"Transformando a Cultura do Ambiente de Trabalho"
Há 11 horas

Biblioteca
Há 11 horas

O pinguim leva a melhor sobre o Leviatã
Há 11 horas

Gwyneth Paltrow diz que ajudou a salvar vida no 11 de Setembro
Há 22 horas

[Ver todas as notícias](#)

Nova E250 CGI Turbo.
R\$ 221.900,00 | Frete incluso*

Clique e saiba mais



Mercedes-Benz

ValorInveste



Casa das Caldeiras
Mesmo próximo a recorde de baixa, juro real é campeão



O Estrategista
As estratégias de Warren Buffett

Revistas

Setorial



Horizonte promissor: aportes bilionários colocam o Brasil em novo patamar de desenvolvimento.

Newsletter

O melhor conteúdo em economia, negócios e finanças gratuitamente direto em seu e-mail.

[Receba Gratuitamente](#)